

PROTOCOLO
REGISTRO CONAL LEGAL
 11503 5 12 1395
 Ass. 04
 Ass. B

Publique-se Inclua-se em
 paula por 12 de 12
 12 12 95
 RICARDO TRIPOLI - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 927 DE 1 995

PLS. Nº 01
 11503
 B

" AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR LINHA DE CRÉDITO, ATRAVÉS DA NOSSA CAIXA, NOSSO BANCO - CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO- PARA AS EMPRESAS PAULISTAS DO SETOR CALÇADISTA "

A Assembléia Legislativa do Estado de São

Paulo decreta:

Artigo 1º - O Poder Executivo fica autorizado a abrir linha de crédito, através da Nossa Caixa, Nosso Banco-Caixa Econômica do Estado de São Paulo- para as empresas paulistas do setor calçadista.

Artigo 2º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados a partir da data de sua publicação.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A T I V A

ENTREGUE A CESA EM:
 29 NOV 14 57 55 046153

A situação do setor calçadista, após a implantação do Plano Real, é a pior possível. Historicamente, o setor sempre representou muito nas nossas exportações e, ainda mais importante, sempre empregou um grande número de trabalhadores.

Porém, no momento, o setor atravessa a sua pior crise.

Como forma de justificarmos essa crise e a necessidade de nosso Projeto, vamos reproduzir notícia publicada na página 2-8, do Jornal Folha de S.Paulo, do último dia 25. Diz a notícia:

" Calçadistas dão férias coletivas em
Rio Preto "

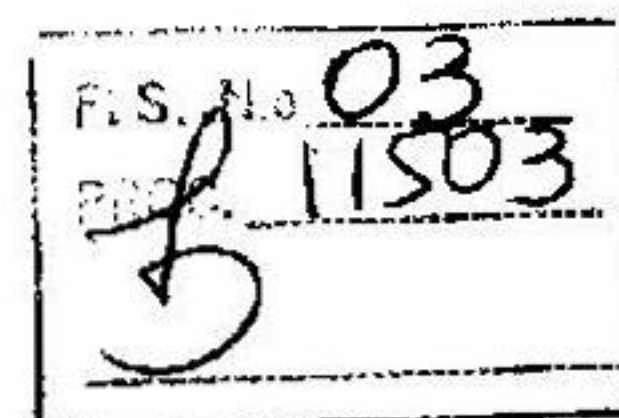
CLÁUDIA LACERDA

Da Folha Norte

"Empresas do setor calçadista da região de São José do Rio Preto(451 Km a noroeste de São Paulo) marcaram ' férias coletivas para pelo menos mil trabalhadores e estão demitindo funcionários a partir deste mês, por causa da queda nas vendas e encomendas para o Natal.

Os pedidos de mercadorias de lojistas' caíram até 60% em relação ao último trimestre do ano passado, segundo empresas consultadas.

Grandes e médias empresas do setor,co-



mo a Klin e a Koralina, de Birigui, a grife Onivaldo Repiso, de Tanabi, a Marlon, de Rio Preto, tiveram vendas canceladas.

O diretor industrial da Klin, Valdir Mestriner, afirmou que vai dar férias de 15 dias para cerca de mil funcionários em dezembro. A empresa normalmente trabalha a todo o vapor no fim do ano.

Mestriner disse que o aquecimento de 10% nas vendas em outubro foi insuficiente para recuperar a capacidade das indústrias.

Para garantir a entrega desses pedidos feitos para o Natal, a empresa não chegou a contratar funcionários. Algumas atividades foram terceirizadas, afirmou.

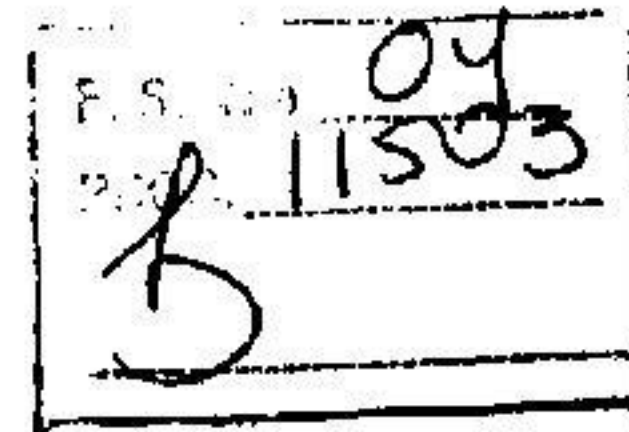
O gerente administrativo da Koralina, Marco Antonio Oliveira, 44, disse que a empresa reduziu em 56% a produção diária de sapatos neste mês em relação a 94.

Os 50 funcionários da empresa, que começou o ano com 105 trabalhadores, ficam em férias de 20 de dezembro a 15 de janeiro.

A expectativa inicial dos fabricantes para as vendas de Natal levou algumas empresas a contratar mais do que demitir em outubro. Nesse período, os pedidos de lojistas aumentaram de 5% a 10% para recheiar o estoque de final de ano.

Por causa desses pedidos, outubro foi o único mês do ano em que o setor teve desempenho positivo (mais contratações do que demissões), segundo pesquisa do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) de Rio Preto."

Diante do exposto, entendemos que o auxílio que ora estamos pleiteando, através dessa propositura, para o setor calçadista é demais necessário.



-fls.04-

Assim, contamos com o inestimável apoio
de nossos nobres pares na aprovação de tão importante Projeto de lei.

Sala das Sessões, em / / .

a) MARCELO GONÇALVES

AF/.

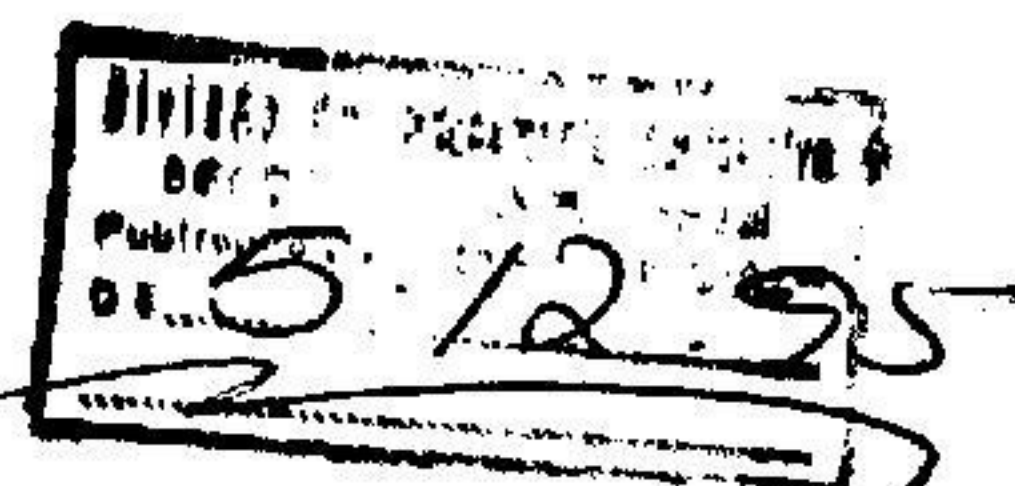
Divisão de Documentação Legislativa

Esta proposição contém

1 assinatura

SDC, 4/12/1995

Chefe de Seção



nos termos do art. 3º, parágrafo único do artigo 149 da V II
consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em
pauta nos dias 12 de 12 de 1991, não tendo
recebido 1 substitutivo,
que se refere às fls. de n.ºs 5 a 6

D. O. L. 13 / 12 / 91

Q